

> pais & mestres

Sugestão de aula: Ensino Fundamental

A escola em movimento

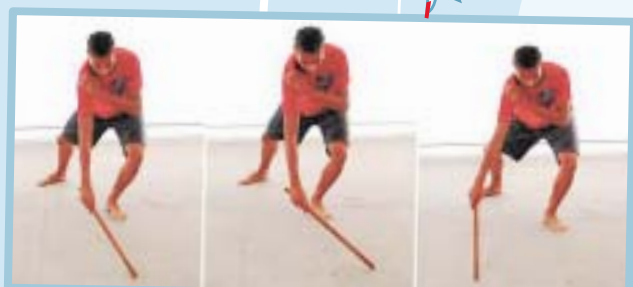
EDUCOMUNICAÇÃO

Desde 1998, Ivaldo Bertazzo trabalha a educação do movimento com jovens das periferias de São Paulo e Rio de Janeiro, visando a ampliar suas possibilidades tanto do ponto de vista pessoal e intelectual quanto de suas futuras profissionalizações. Os jovens que aparecem nesta reportagem fazem parte do Projeto Cidadania, que desde agosto de 2006 atende 100 adolescentes da periferia de São Paulo.

Na segunda semana de maio, o grupo apresenta o espetáculo "Pedraflor", dirigido por Ivaldo Bertazzo e Inês Bogéa, no Teatro TUCA, em São Paulo



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

O Papel do Educador

Ao realizar a aula de hoje, a primeira sugestão para os educadores é que observem os jovens. Reparem no modo como eles se movimentam, e a maneira de como seu corpo ocupa o espaço. Há os que são barulhentos, enquanto outros são silenciosos; há os que são estabnanados, enquanto outros são organizados. O mestre deve acompanhar o desenvolvimento do adolescente com o olhar de quem contempla e oferece apoio, ajudando-o a perceber e coordenar seus gestos, ensinando economia de gestos aos estabnanados e amplitude aos introvertidos. A ordenação de suas sensações no exercício físico vai ajudá-lo a organizar-se mentalmente para a emissão da palavra. Logo de início, o educador deve ficar atento a sinais de desorganização motora, como a forma incorreta de sentar, de escrever, de mastigar e respirar. Caso as articulações dos ombros da criança estejam mal encaixadas sobre o tórax e suas mãos não estabeleçam uma relação adequada com o gesto, ela poderá compreender a aula, mas sentirá dificuldade em escrever. Relembre que no aprendizado da escrita os movimentos da mão sobre o papel ocorreram, na origem, a partir de sensações musculares internas. Diga que o aluno não consiga desenhar um círculo como lhe foi solicitado, traçando, ao contrário, uma forma elíptica ou um paralelepípedo desconjuntado. Ou então não seja capaz de vibrar um som na altura que lhe foi pedida. Essa má execução de ações muito simples já revela uma falha na construção de suas sensações motoras, que vão dificultar a boa realização da fala, da escrita, da expressão pessoal. Mais do que isso, essa desarticulação motora pode acabar gerando, com o tempo, uma fissura no seu psiquismo

INFORMÁTICA/AE

PESQUISA - JT/NCE-USP
O Núcleo de Comunicação e Educação da USP quer ouvir a opinião do leitor do JT sobre as sugestões de aula propostas aos domingos. Se você já desenvolveu alguma das atividades sugeridas na coluna "pais e mestres" e tem interesse em relatar a sua experiência ou até mesmo quer sugerir novos temas, entre em contato por meio do site: <http://www.usp.br/nce/email>

MARIA REHDER
maria.rehder@grupostado.com.br

Fazer professores, alunos e seus familiares buscarem o equilíbrio natural do corpo ao vivenciar movimentos do cotidiano escolar, como o ato de escrever ou a simples manutenção da sua postura ao sentar-se. Esse é o plano de aula proposto pelo JT em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (NCE/ECA-USP), coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares.

A atividade, que é voltada aos professores de Ensino Fundamental, foi elaborada por Ivaldo Bertazzo, coreógrafo, professor de dança e de reeducação postural. Desde 1975, o coreógrafo dirige a Escola de Educação do Movimento, em São Paulo, preocupando-se com a organização motora e com a preservação do bom funcionamento do corpo humano.

A convite do NCE/ECA-USP, Bertazzo reuniu vinte adolescentes atendidos pelo Projeto Cidadania, coordenado por ele, e mostrou passo-a-passo uma sequência de exercícios preparados para melhorar a postura e o bom desempenho esco-

lar dos jovens.

INTRODUÇÃO

1 A partir de uma abordagem educacional, o método de Educação do Movimento buscará aqui chamar a atenção dos pais, professores e alunos para o conhecimento da organização do corpo. A partir dessas atividades, o desafio do professor condutor, partindo da motricidade, será resgatar as sensações e conhecimentos sobre o corpo na escola.

Por meio dos exercícios que exploram o movimento do escrever, fica mais fácil perceber alguma eventual disfunção motora que o aluno tenha - o que permite interceder imediatamente no problema, podendo prevenir frustrações psicológicas no futuro que acabam por bloquear o desempenho intelectual da criança.

MATERIAL

2 Um bastão (para cada um dos alunos); uma rolinha (por aluno); um elástico ou um pedaço de tecido que possua um pouco de elasticidade (para cada um dos alunos).

DESENVOLVIMENTO

3 **1ª etapa:** leve seus alunos ao pátio. Utilizando um bastão (do comprimento de meio cabo de vassoura), simule o ato de escrever. Esse gesto é feito a favor da gravidade, pois o braço cria uma ação pendular, solto para baixo. Esse balanço o leva à percepção da quantidade de força muscular adequada para o gesto da escrita.

Comece a experiência, num movimento com o corpo todo, escrevendo com o bastão sobre o chão a letra "O". A sensação de escrever com o corpo todo faz o indivíduo descobrir que o traçado da escrita acontece tanto na horizontal como na vertical, dando a sensação de que o nosso corpo é um volume; o bastão agirá distribuindo a tensão muscular por todo o corpo. Isso ajuda a descobrir um equilíbrio capaz de orientar a postura quando o indivíduo escreve com a caneta ou o lápis. Ao repetir o exercício com as outras vogais, todos devem ficar atentos para a distribuição dessa tensão para todo o corpo.

Em seguida, segurando o bastão com os dedos alongados e o cotovelo olhando para a lateral em uma pequena flexão, será experimen-

tado o movimento que auxilie a diminuir este peso. A força que segura o bastão se inicia nos pés, que empurram o chão. Esta força passa pela bacia e pelas costelas, até chegar às extremidades dos braços. Depois de perceber esse equilíbrio, inicie os movimentos do bastão:

- Gire a palma da mão para cima e para baixo, repita o movimento com a outra mão. Com o olhar fixo no bastão, jogue-o para cima, pegando-o em seguida. Alterne as mãos, flexionando os joelhos, passe o peso de um pé para o outro, ao mesmo tempo em que joga o bastão de uma mão para a outra. Da sequência de movimentos nascerá um ritmo.

2ª etapa: os alunos, sentados em suas carteiras, colocarão as mãos entre o assento e os isquios, procurando senti-los apoiados sobre as mãos. Essa postura dosentará sobre os isquios, com os dois pés apoiados e fazendo força contra o chão, deve permanecer durante a postura sentada. A força vinda do chão organiza a bacia e o tronco, nos dando uma postura de concentração. Agora, com uma rolinha apoiada entre os lábios, fazer um movimento com as pontas dos de-

dos, esticando a pele do rosto para cima. Ao equilibrar o tônus muscular, regularemos a respiração, a mastigação e a deglutição. A língua regula a glote e a fala, sendo colocada em prontidão quando regulamos esta musculatura. Emitiremos um som ("ôôôô...") elevando os dedos esticando na pele da face ao mesmo tempo. Por fim, com uma mão sobre a nuca e com a outra no pescoço abaixo do queixo, fazer uma pressão do crânio contra a mão que está sobre ele;

3ª etapa: colocando o elástico nas costas, faça pressão contra ele, esticando-o. O elástico dará a sensação de unidade muscular, por isso coloque-o envolvendo as costas, os braços, o antebraço e as mãos, fazendo uma tração. Ao esticar os braços para a frente e empurrar os pés contra o chão, sentirá a tensão muscular que age sobre o corpo ao levantar-se um pouco do banco. Este movimento permite o alargamento das escápulas e dos ombros, organizando as costelas e estruturando a bacia.

4ª etapa: batendo com as pontas dos dedos nas bochechas, clavícula, costas, crânio, faça percutir o som.

Colocando-se de frente para um amigo, expire e lance os braços para a frente, até criar um ritmo. Esse exercício ajuda na respiração e na circulação, oxigenando o cérebro.

MULTIPLICANDO

4 Nasala de aula, entre uma matéria e outra, os alunos podem ser convidados a repetir esses exercícios, um por dia, todas as semanas durante dois meses. Os professores podem utilizar a metodologia sem medo de que a sala vire uma bagunça, pois os exercícios foram pensados para devolver a concentração dos alunos. Esses são apenas alguns exercícios que o aluno utiliza para despertar sua percepção para outras formas de ver e se relacionar com o mundo. Com a repetição semanal dos exercícios, poderemos notar os resultados no comportamento dos alunos. Vamos experimentar?

BIBLIOGRAFIA

5 *Espaço e Corpo - Guia de Reeducação do Movimento / Ivaldo Bertazzo.* Organização: Inês Bogéa. São Paulo: Sesc, 2005.
Equipe NCE-USP: Isabel Leão, Carmem Gattás e Luci Ferraz

> pó de giz

Prêmio contemplará incentivo à leitura

O processo de inscrições gratuitas para o Prêmio Viva Leitura 2007, iniciativa que pretende reconhecer as melhores experiências relacionadas à leitura, começa amanhã e vai até 9 de julho. A premiação vai distribuir R\$ 25 mil para cada uma das três categorias: bibliotecas públicas, privadas e comunitárias; escolas públicas e privadas e sociedade. Informações: www.premiovivaleitura.org.br ou 0800-7700987

Anote



PAULO PINTO/AE

Projeto integra escolas em ambiente virtual

A Fundação Telefônica e a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo assinaram convênio para o desenvolvimento do projeto Coisas Boas 2007. O projeto vai trabalhar os temas Cida-

dania, Cultura, Meio Ambiente e Saúde por meio de atividades realizadas no ambiente do portal EducaRede. As escolas interessadas em participar podem se inscrever no site www.educarede.org.br.

O Portal Arte na Escola colocou no ar uma página exclusiva dedicada à sua DVDteca, com material pedagógico voltado aos professores de artes: www.artenaescola.org.br/dvdteca

Psicopedagogia será debatida em evento

Estão abertas as inscrições para a 10ª Jornada Psicopedagógica promovida pela Associação Brasileira de Psicopedagogia. O evento, que será realizado no dia 19 de maio no Colégio Dante Alighieri, na Capital, faz parte da programação do Ciclo de Estudos Continuados, cujo tema desse ano será "Diálogo da psicopedagogia com a genética e as disfunções psicodinâmicas". Informações: www.abpp.com.br ou 11-3085-2716



DIVULGAÇÃO

"Ao reeducar os gestos cotidianos, podemos conquistar sensações prazerosas, livres do automatismo de movimentos sem direção",

IVALDO BERTAZZO, COREÓGRAFO

Site da Nova Escola traz aulas do JT

Os planos de aula publicados pelo JT, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação da USP, coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares, estão disponíveis aos professores no site da Revista Nova Escola (www.novaescola.org.br). O acesso é livre e podem ser feitos downloads. Os professores também podem sugerir ao JT temas para as aulas, que são publicadas todos os domingos no jornal.